

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2017**Programa: Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio****Área de Concentração: Desenvolvimento Regional e Agronegócio****Mestrado () Doutorado (X)****Centro: CCSA****Campus: Toledo****DISCIPLINA**

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
IA	Agronegócio	60		60

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)**Ementa**

Uma análise do conjunto de negócios relacionados à agricultura a guisa da dinâmica econômica: distribuição espacial e evolução dos principais sistemas agroindustriais brasileiros; dinâmica tecnológica e competitividade; comércio de produtos agroindustriais e mercados; cooperativismo; desenvolvimento sustentável; estudos de casos aplicados ao agronegócio para enriquecimento, com empirismo, dos postulados cardeais do agronegócio.

Objetivos

Busca-se a compreensão das principais atividades produtivas do agronegócio brasileiro a guisa de sua dinâmica econômica; para tanto, ênfases especiais são dadas para questões como a modernização tecnológica, comércio agrícola, política de bioenergia e cooperativismo. Isto sem perder de vista a importância da sustentabilidade ambiental. As especificidades das principais estratégias vivenciadas pelos sistemas agroindustriais são perscrutadas por meio de estudos de casos específicos. Fundamentar a expertise para a elaboração de uma tese na área do agronegócio com os trabalhos concorrentes ao Prêmio de Melhor Tese de Doutorado em Economia Rural pela SOBER.

Conteúdo Programático**Parte 1**

- Agronegócio: uma visão geral
- Gestão de sistemas de agronegócios
- Economia e política agrícola no Brasil
- A evolução diferenciada da agroindústria canavieira no Brasil de 1975 a 1995

Parte 2

- Agronegócio e comércio exterior brasileiro
- Aspectos da agropecuária no Brasil
- Agronegócio cooperativo
- Capacidades tecnológicas e market behaviour
- Agronegócio: desempenho, desafios e perspectivas
- O mundo rural no Brasil do século 21

Parte 3

- Estudos de casos (análise das principais teses de doutorado produzidas pelos grandes centros de pesquisa em agronegócio do Brasil)

Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

1. Aulas expositivas
2. Leitura, análise e discussão de textos obrigatória
3. Seminários
4. Visitas técnicas (oportunizar exemplos do agronegócio *in loco*; aulas técnicas com outros profissionais do agronegócio, maximizando, dessa forma, a interação Universidade-Empresa)

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

- Três provas (uma após a parte 1, uma após a parte 2, e uma após a parte 3) – média aritmética simples;
- Acima de 70 (setenta), como nota final (média aritmética simples), o doutorando está apto a fazer o trabalho final da disciplina (em dupla), abaixo de 70 o doutorando se enquadra nas normas/legislação da Unioeste de notas insuficientes, devendo, em sendo o caso, fazer uma nova prova, caso contrário (não atingindo a média que

o qualifique para o exame), estará automaticamente reprovado.

- Trabalho final (apresentação de um artigo científico, nível de doutorando): orientado para rigorosa aplicação de conceito(s) básico(s) assimilado(s) durante o curso, trazendo informações científicas relevantes e que possam contribuir para a difusão do conhecimento na área do agronegócio (ABNT e português impecáveis); voltado à publicação em revista Qualis-Capes (classificadas em B2 ou acima).
- Conceito Final = Média das três provas + Média do trabalho final (nota/conceito de acordo com a Revista)

Bibliografia básica

PARTE 1

PARTE 1 (INTRODUÇÃO AO AGRONEGÓCIO)

- 1ª aula Apresentação do Programa e Curso
- 1ª aula Agronegócio: uma visão geral
- 2ª aula Economia e gestão dos negócios agroalimentares
ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. de Q. **Gestão de sistemas de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2015. 304p.
- 3ª aula Economia e política agrícola no Brasil
BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. São Paulo: Atlas. 2004, 226p.
- 4ª aula Tese
SHIKIDA, P. F. A. **A evolução diferenciada da agroindústria canavieira no Brasil de 1975 a 1995**. Cascavel: Edunioeste, 1998. 149p.
- dia a definir (ATENÇÃO: dia todo - manhã, tarde e noite) 1ª Prova

PARTE 2

PARTE 2 (AGRONEGÓCIO: TEXTOS E LIVROS SELECIONADOS)

- 5ª aula Agronegócio e comércio exterior brasileiro
CARDOSO, B. F.; BENTIVOGLIO, D.; GIAMPIETRI, E.; SHIKIDA, P. F. A. What is behind the Italian coffee import? Investigating the most relevant dynamics. **Rivista di Economia Agraria**, v.71, n. 1, p. 83-92, 2016.
CARVALHO, M. A. de. Comércio agrícola e vulnerabilidade externa brasileira. **Agricultura em São Paulo**, São Paulo, v. 49, t. 2, p. 55-69, 2002. (texto complementar – ler os dois: SANTOS, L. P.; AVELAR, J. M. B.; SHIKIDA, P. F. A.; CARVALHO, M. A. Análise da inserção do agronegócio brasileiro no comércio internacional. **Revista de Ciências Agrárias** (Lisboa), 2015. No prelo)
CONCEIÇÃO, J. C. P. da; CONCEIÇÃO, P. H. Z. da Agricultura: evolução e importância para a balança comercial brasileira. **Texto para discussão**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 2014. 36p.
- 6ª aula Aspectos da agropecuária no Brasil
GASQUES, J. G.; BASTOS, E. T.; VALDES, C.; BACCHI, M. P. R. Produtividade da agricultura: resultados para o Brasil e estados selecionados. **Revista de Política Agrícola**, Brasília, Ano XXIII, n.3, p.87-98. jul./set. 2014.
SHIKIDA, P. F. A. The economics of ethanol production in Brazil: a path dependence approach, February 24, 2010. Department of Urban and Regional Planning, University of Wisconsin (versão em português: SHIKIDA, P. F. A.; PEROSA, B. B. Alcool combustível no Brasil e path dependence. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Piracicaba, v.50, n.2, p. 243-262, Abr./Jun., 2012.).
SILVEIRA, T. S.; FABRIS, D. R.; NOGUEIRA NETO, A.; GONÇALVES JR., C. A.; CARDOSO, B. F.; SHIKIDA, P. F. A. Input-output analysis for agricultural and livestock sector in the Brazilian economy. **Rivista di Economia Agraria**, Anno LXX, n. 1, p. 33-54, 2015.
- 7ª aula Agronegócio cooperativo
BIALOSKORSKI NETO, S. Um ensaio sobre desempenho econômico e participação em cooperativas agropecuárias. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Rio de Janeiro, v.45, n.1, p. 119-138. Jan./Mar. 2007.
COSTA, D. R. de M.; CHADDAD, F. R.; AZEVEDO, P. F. de. Separação entre propriedade e decisão de gestão nas cooperativas agropecuárias brasileiras. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Piracicaba [online]. 2012, vol.50, n.2, pp.285-300.
GIMENES, R. M. T.; GIMENES, F. M. P. Desafios para a gestão financeira das cooperativas agropecuárias brasileiras. **Análise**. Porto Alegre v. 19 n. 1. p. 76-98. Jan./Jun. 2008.
- 8ª aula Market behaviour, produção rural e capacidades tecnológicas
STRASSBURG, U.; OLIVEIRA, N. M.; BARCHET, I.; PAI, C. D.; CEZAR ILHA, P.; SHIKIDA, P. F. A. Produção rural e segurança alimentar no Brasil. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, v. 3, p.55-81, 2015.
CIELO, I. D.; STOFFEL, J. A.; TARIFA, M. R.; SHIKIDA, P. F. A.; VIAN, C. E. de F. Perfil ideológico do pensamento econômico dos empresários/diretores da agroindústria canavieira: um estudo empírico junto às afiliadas da Associação de Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (ALCOPAR). **Revista de Economia e Administração**, São Paulo (SP), v. 13, n. 1, p.30-53, Jan./Mar. 2014.
SCORZAFAVE, L. G. D. S.; SANTOS, M. J.; SHIKIDA, P. F. A. Safety in the Global South: criminal victimization in Brazilian rural areas. **Journal of Rural Studies**, jan. 2015.
<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0743016714001569>

doi:10.1016/j.jrurstud.2014.12.002

SHIKIDA, P. F. A.; AZEVEDO, P. F. de; VIAN, C. E. de F. Desafios da agroindústria canavieira no Brasil pós-desregulamentação: uma análise das capacidades tecnológicas. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Piracicaba, v.49, n.03, p.599-628, Jul/Set, 2011.

• 9ª aula Agronegócio: desempenho, desafios e perspectivas (não repetindo os textos que estão duplicados)

GASQUES, J. G.; VIEIRA FILHO, J. E. R.; NAVARRO, Z. (Org.). **A agricultura brasileira: desempenho, desafios e perspectivas**. 1 ed. Brasília: IPEA, 2010, 298 p.

MARTHA JÚNIOR, G. B.; FERREIRA FILHO, J. B. de S. (editors). **Brazilian agricultural development and changes**. Brasília (DF), EMBRAPA, 2012. 160 p.

• 10ª e 11ª aulas O mundo rural no Brasil do século 21

BUAINAIN, A. M.; ALVES, E.; SILVEIRA, J. M.; NAVARRO, Z. **O mundo rural no Brasil do século 21**. A formação de um novo padrão agrário e agrícola. Brasília: Embrapa/Instituto de Economia da Unicamp. 2014.

• dia a definir (ATENÇÃO: dia todo - manhã, tarde e noite) 2ª Prova

PARTE 3

PARTE 3 (AGRONEGÓCIO: TESES)

• 12ª e 13ª aulas Estudos de casos (análise das principais teses de doutorado produzidas pelos grandes centros de pesquisa em agronegócio do Brasil)

• dia a definir (ATENÇÃO: dia todo - manhã, tarde e noite) 3ª Prova

Bibliografia complementar

HADDAD, P. R. (org.) **A competitividade do agronegócio e o desenvolvimento regional no Brasil: estudos de clusters**. Brasília: CNPq-Embrapa, 1999. 265p.

HAGUENAUER, L.; BAHIA, L. D.; CASTRO, P. F.; RIBEIRO, M. B. Evolução das cadeias produtivas brasileiras na década de 90. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/Publicacoes>>

KUPFER, D. Padrões de concorrência e competitividade. In.: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 20., Campos do Jordão (SP), 1992. **Anais**. Brasília: ANPEC, 1992. p. 261-281.

NEVES, M. F.; CASTRO, L. T. E **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2003. 365p.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000. 428p.

Docente

Pery Francisco Assis Shikida

Data: 13/02/2017

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 01, de 16/02/17

Coordenador:

Weimar Freire da Rocha Júnior
Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu
em Desenvolvimento Regional e Agronegócio,
Mestrado e Doutorado - COORDENADOR
assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 001, de 09/03/2017

Diretor de Centro:

Direção do Centro de
Ciências Sociais Aplicadas
assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura